38º Congresso Brasileiro de Pediatria
DE 10 A 14 DE OUTUBRO - FORTALEZA/CE
Do pediatra cuidando do futuro do Brasil

Trabalhos Científicos

Título: Pupila Tônica Relacionada A Quadro De Varicela Em Adolescente: Relato De Caso.

Autores: JÚLIA DREBES WOUTERS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA); ADRIANA RODRIGUES MORO RIGUE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA); ANA MARIA DRESCH GOIS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA); PAULA DE SOUZA GOMES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA); GABRIELA CIMA MARTINS DOS SANTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA)

Resumo: Introdução: O presente trabalho objetiva descrever evento de midríase unilateral súbita e transitória em paciente com quadro de varicela zoster atendido em pronto socorro pediátrico. Descrição do caso: Paciente masculino, 12 anos, é levado ao pronto socorro pediátrico, apresentando anisocoria. Conforme relato, o menino iniciara com lesões sugestivas de varicela cinco dias antes de a família observar a assimetria pupilar. Ao exame físico: presença de anisocoria, com midríase à esquerda, ausência de reflexo fotomotor direto à esquerda com consensual preservado à direita; motricidade e acuidade preservadas bilateralmente; fundo de olho e pressão internas normais. À ectoscopia, observam-se lesões de pele pleomórficas compatíveis com varicela zoster (pápulas, vesículas, pústulas e crostas). Procedeu-se com realização de punção lombar e ressonância magnética, ambas normais. Avaliação sorológica também não foi elucidativa. Após 3 dias, observa-se melhora significativa da midríase com presença do reflexo fotomotor direto à esquerda, ainda que lentificado. Após um mês, observa-se, em acompanhamento ambulatorial, resolução completa do quadro. Discussão: A pupila tônica é causada por disfunção parassimpática pós ganglionar por lesão nos nervos ciliares ou ciliares curtos. Na fase aguda, o esfíncter pupilar e os músculos ciliares estão paralisados, manifestando-se com pupila fixa e midriática, associada à fotofobia e visão turva para perto. Aos poucos, ocorre regeneração nervosa, ocorrendo dilatação lenta com redução da midríase. Pode ocorrer como parte de neuropatia periférica ou autonômica generalizada. As principais causas infecciosas ou inflamatórias são as que afetam o gânglio ou nervo ciliar, sendo a varicela uma reconhecida etiologia. Conclusão: Apesar da benignidade do quadro de pupila tônica, é importante a diferenciação com causas centrais. Neste caso, exame físico próprio de disfunção parassimpática, neuroimagem normal e o quadro de varicela concomitante permitiu o diagnóstico.